

Importância da espiritualidade na assistência à saúde

Importance of spirituality in health care

Ana Luiza Ferreira Aydogdu  ¹ 

RESUMO

A espiritualidade é um aspecto fundamental para o bem-estar dos indivíduos, sendo um factor importante para a assistência à saúde. O presente estudo teve como objectivo reflectir sobre as relações entre saúde e espiritualidade e a importância do assunto para a assistência à saúde. Trata-se de uma revisão narrativa baseada em artigos nacionais e internacionais sobre espiritualidade e saúde disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde. Os benefícios da espiritualidade para a saúde dos indivíduos são evidentes, e principalmente na actualidade, quando se enfrenta o período pandémico, as pessoas recorrem à espiritualidade como forma de resiliência. Entretanto, apesar do conhecimento da importância da espiritualidade pelos profissionais de saúde, a mesma não é devidamente utilizada como estratégia para prevenção de doenças e promoção da saúde. Um elemento fundamental para o bem-estar integral do paciente, como a espiritualidade, não deve ser negligenciado, disciplinas que abordem o cuidado espiritual devem ser introduzidas aos currículos dos programas dos formandos da área de saúde e o tema deve ser melhor explorado pelos profissionais durante a assistência à saúde.

Palavras-chave: Espiritualidade; Saúde; Religião

ABSTRACT

Spirituality is a fundamental aspect of the well-being of individuals and is therefore an important factor in health care. This study aimed to reflect on the relationship between health and spirituality and the importance of the subject for health care. It is a narrative review based on national and international articles on spirituality and health available in the Virtual Health Library. The benefits of spirituality for the health of individuals are evident, and especially today, when facing the pandemic period, people resort to spirituality as a form of resilience. However, despite the importance of spirituality being recognized by health professionals, it is not properly used as a strategy for disease prevention and health promotion. A fundamental element for the integral well-being of the patient, such as spirituality should not be neglected, disciplines that address spiritual care should be introduced to the curricula of health programs and the theme should be better explored by professionals during health care.

Keywords: Spirituality; Health; Religion

INTRODUÇÃO

A espiritualidade e a religiosidade são necessidades humanas, apresentando-se como grandes influências para a manutenção do bem-estar dos indivíduos, são elementos importantes para o cuidado de saúde^{1,2}. A interacção entre a mente e o corpo físico é observada em vários estudos, pacientes com atitudes mais positivas frente à doença têm melhores respostas físicas quando comparados àqueles que se apresentam mais depressivos e ansiosos, estas respostas psicológicas por sua vez são positivamente afectadas pela espiritualidade³.

A espiritualidade é um instrumento significativo durante todo o processo saúde-doença, podendo ser decisiva

1- Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde, Istanbul Health and Technology University, Istanbul, Turquia. **Orcid:** 0000-0002-0411-0886

✉ - Autor correspondente. Email: luizafl@gmail.com / ana.luiza@istun.edu.tr

DOI: <https://doi.org/10.54283/RACSaude.v3i2.2023.p10-16>

Recebido: Set 2022 / **Aceite:** Nov 2022 / **Publicado:** Dez 2022



desde a aceitação do diagnóstico até a adesão ao tratamento.⁴ É imprescindível lembrar que a dimensão espiritual é parte do indivíduo devendo ser considerada durante a prestação de cuidados de saúde.

A saúde é o bem-estar físico, mental, social e espiritual.⁵ Portanto, no processo de cuidar é fundamental considerar a saúde física, mental, social e espiritual do indivíduo, ou seja, é importante atentar também para a espiritualidade, sem a qual impossibilita praticar um atendimento integral.⁶ A espiritualidade é o meio pelo qual as pessoas encontram conforto, esperança e paz interior, esta busca pode dar-se através da religião ou não, alguns indivíduos encontram significado para suas vidas através da arte, da música ou da interação com a natureza, alcançando assim o bem-estar espiritual.⁷ A religiosidade, por sua vez, é a prática da crença de forma organizada, através da filiação aos templos religiosos e da prática de rituais.⁸

A importância da espiritualidade para a saúde é evidenciada pela quantidade de estudos conduzidos sobre o tema em vários países ao redor do mundo^{9,10} incluindo o Brasil.¹¹ Além disso, estudos apontam a importância da introdução de disciplinas que abordem especificamente questões relacionadas à espiritualidade, como ética e espiritualidade, saúde e espiritualidade, aos currículos de cursos da área da saúde, como medicina e enfermagem.^{3,11}

Durante a formação académica, profissionais de saúde aprendem que todos, não importando etnia, tradição, preferência sexual ou religião, têm direito ao acesso à saúde, devendo ser tratados dignamente.¹² Entretanto, as crenças dos indivíduos devem ser respeitadas. Quanto aos ritos religiosos, estes devem, dentro do possível, serem incentivados também dentro das instituições de saúde.¹³ Torna-se necessário avaliar até que ponto, na prática dos cuidados de saúde, a espiritualidade do paciente é considerada factor importante para a promoção da saúde. Além disso, a forma de encarar a espiritualidade pelos profissionais, suas opiniões e valores à cerca do tema vão influenciar nos cuidados prestados e na tomada de decisões durante a assistência ao paciente.^{4,14}

Apesar da existência de vários estudos que apontam os benefícios da espiritualidade para o cuidado integral do indivíduo^{2,13}, conectar a espiritualidade às ciências da saúde não é uma tarefa fácil.³ Embora estudantes e profissionais da área da saúde possuam conhecimentos sobre a importância da espiritualidade para o paciente, existe uma lacuna entre a teoria e a prática, visto que muitas vezes estes profissionais não aplicam seus saberes para abordar os aspectos espirituais e utilizá-los como parte da prestação dos cuidados de saúde.^{4,15}

A espiritualidade é um recurso importante para o confronto de dificuldades, e pode estar directamente ligada à qualidade de vida e à longevidade dos indivíduos, devendo, portanto, ser considerada na prática profissional². Especialmente no actual momento, período em que muitos indivíduos adoecem e vários deles vêm a óbito devido à pandemia de Covid-19, a espiritualidade ganha destaque como fonte de resiliência.¹⁶

O objectivo deste estudo foi reflectir sobre as relações entre saúde e espiritualidade e a importância do assunto para a assistência à saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão narrativa, em que os critérios para inclusão de artigos não são detalhadamente especificados, pois seu ponto forte não é o rigor metodológico e sim a capacidade de realizar uma reflexão através da análise crítica dos dados colectados.^{17,18}

Para a busca dos artigos foi usada a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo aqueles publicados entre o ano 2018 a 2021, em língua portuguesa ou inglesa.

A colecta do material bibliográfico ocorreu no mês de Abril de 2021, utilizando-se os seguintes descritores em saúde (DeCS): “Assistência à Saúde”, “Espiritualidade”, “Pessoal de Saúde”, “Saúde” e “Religião” ou seus correspondentes no idioma inglês, *Medical Subject Headings (Mesh)*: “*Delivery of Health Care*”, “*Spirituality*”, “*Health Personnel*”, “*Health*” e “*Religion*”, utilizando o operador booleano AND para fazer diferentes combinações de palavras. Desta feita, a partir dos artigos encontrados, procedeu-se a construção teórico-reflexiva do texto.

PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE PARA OS PACIENTES

A importância da espiritualidade para a saúde é observada em diversos estudos, embora a mesma não esteja restrita à religiosidade, a religião é um dos factores determinantes para o bem-estar espiritual^{19,20}. Em diversos

países cujas crenças religiosas praticadas são diferentes entre si, foram identificados semelhantes benefícios da espiritualidade para a saúde dos indivíduos. Em uma pesquisa feita com pacientes oncológicos na China, um país de maioria budista, observou-se uma associação significativa entre bem-estar espiritual e maior qualidade de vida com presença de poucos sintomas de ansiedade e depressão.¹⁹ Na Colômbia, país em que a maioria da população adota a doutrina do cristianismo, um estudo apontou melhores estados de saúde, especialmente de homens idosos e religiosos em comparação com os menos religiosos.²⁰ Na Turquia, um país onde a grande maioria da população é muçulmana, um estudo feito com pacientes psiquiátricos identificou uma associação positiva entre bem-estar espiritual e recuperação da saúde.²¹ Um estudo feito na Índia, país onde o hinduísmo é a religião majoritária, afirmou que a espiritualidade auxilia na prevenção de inúmeras doenças, além de ser um elemento importante na recuperação da saúde e no enfrentamento ao luto.²²

A religião está relacionada a crenças, práticas e rituais, envolvendo um poder superior, que atende por nomes diferentes como Deus, Alá, Buda, entre outros, conforme as diversas crenças religiosas existentes, sendo manifestações que, em geral, envolvem o místico ou o sobrenatural. A espiritualidade distingue-se do humanismo, dos valores, da moral e da saúde mental, estando conectada ao que é sagrado e transcendente, sendo ligada ao místico e à religião, porém, começando antes e indo além da mesma.⁸

Especialmente para pessoas em tratamentos paliativos, a espiritualidade mostra-se como um factor determinante na melhoria da qualidade de vida.²³

Em Belo Horizonte (Brasil), um estudo feito com idosos com câncer identificou que a espiritualidade é parte importante na estratégia para lutar contra os desafios e sofrimentos trazidos pela doença²⁴. Outro estudo conduzido no Brasil, desta vez com crianças e adolescentes portadores de doenças crônicas, apontou a espiritualidade como uma necessidade para sustentar a esperança e dar sentido à vida. Os participantes também enfatizaram, a importância em conversar sobre o tema com os profissionais de saúde, e que muitas vezes o tópico não é explorado como deveria.²⁵ Um estudo também conduzido no Brasil abordou a fé como elemento utilizado por pacientes pré-operatórios para aliviar o medo e a angústia frente à descoberta da doença e a necessidade de passar por um procedimento cirúrgico, porém neste mesmo estudo foi enfatizado que o cuidado espiritual é pouco abordado pelos profissionais de saúde, sendo prestado por amigos e familiares dos pacientes.²⁶

Conhecimentos e práticas sobre espiritualidade entre profissionais de saúde

Demonstrada a importância da espiritualidade para a saúde dos indivíduos, a posterior descrever-se-á aspectos relacionados com o conhecimento dos profissionais de saúde sobre os benefícios do cuidado espiritual. Para a prática da espiritualidade nos cuidados de saúde são necessárias habilidades críticas, e experiência, através das quais será fornecida uma assistência de qualidade, evitando preconceitos, especialmente de cunho religioso.²⁷

Apesar dos benefícios da espiritualidade para a saúde, observa-se uma falta de conhecimentos suficientes para que os profissionais possam atender às necessidades espirituais de seus pacientes. O cuidado espiritual não está sendo explorado numa amplitude necessária durante a assistência à saúde.^{4,26,28} É preciso considerar também que a espiritualidade do próprio profissional de saúde exercerá influência no modo como ele abordará os aspectos espirituais durante a prática da profissão.

Crenças pessoais dos profissionais de saúde também podem interferir na forma como estes usarão a espiritualidade durante a prática da profissão.²⁶ Profissionais de saúde cientes de seus próprios valores e princípios, evocam necessidades espirituais dos pacientes de forma mais eficiente.²⁹

Por mais que o profissional de saúde esteja consciente da importância do cuidado espiritual, ele necessita de oportunidades para avaliar seus próprios princípios e de mais conhecimentos e habilidades para trazer essa prática para sua rotina de trabalho.

É importante introduzir ao currículo de programas da área da saúde, disciplinas que abordem o cuidado espiritual, para que o estudante possa desenvolver habilidades visando auxiliar o paciente a suprir suas necessidades espirituais, especialmente no que se refere ao tratamento de pessoas com doenças terminais, devendo ainda haver uma interação entre os profissionais de saúde e os prestadores de cuidados espirituais.^{4,23}

O profissional de saúde deve actuar como um facilitador da promoção do bem-estar espiritual do paciente e de sua família, atentando para a espiritualidade como um factor determinante para uma assistência de saúde eficaz e eficiente.

Espiritualidade e a pandemia de Covid-19

No momento actual é impossível falar sobre espiritualidade sem citar a Covid-19, que surgiu no final de dezembro de 2019 e logo tornou-se uma pandemia, sendo uma ameaça para todo o mundo.³⁰ A pandemia de Covid-19 afectou a população mundial em diversos aspectos, pois, a rotina da sociedade sofreu várias transformações.³¹ A pandemia trouxe diversos desafios para a humanidade, além do número alarmante de infectados e mortos devido à doença, muitas são as consequências para a economia mundial.³²

Estes factores fazem com que a pandemia acarrete, além de problemas físicos, transtornos mentais e sociais para uma população cada dia mais abalada.³³ Neste cenário, os indivíduos recorrem a diversas estratégias para lutar contra o vírus e suas consequências, uma das medidas é o conforto trazido pela espiritualidade.

Em um estudo feito nos Estados Unidos observou-se que durante a pandemia de Covid-19 a utilização da espiritualidade de forma positiva foi uma forte medida de enfrentamento da doença, levando a melhora da saúde.³⁴

Segundo um estudo realizado no Canadá, a espiritualidade desempenhou um papel activo e positivo na qualidade de vida e na saúde dos indivíduos durante o actual período pandémico³⁵. Um estudo conduzido na Nigéria enfatiza que a espiritualidade determina o meio através do qual as pessoas enfrentam medos, tensões e ansiedades, sintomas estes prevalentes na sociedade actual, que luta contra a Covid-19.³⁶ Resultados semelhantes foram evidenciados num estudo realizado no Paquistão, onde a sociedade recorre à religião e à espiritualidade para lidar com a ansiedade trazida pela pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2).³⁷

Um estudo feito no Brasil identificou que as pessoas passaram a recorrer mais à religião e à espiritualidade desde o advento da pandemia, e que este facto trouxe consequências positivas para a saúde mental da população.³⁸ A situação emergencial trazida pelo SARS-CoV-2 enfatiza ainda mais a necessidade de preparar os profissionais de saúde no que se refere ao apoio espiritual a ser fornecido aos pacientes e seus familiares.³⁹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou uma reflexão sobre a espiritualidade e sua importância para a assistência à saúde.

Apesar de os profissionais de saúde terem conhecimentos sobre os benefícios da espiritualidade para a saúde dos indivíduos, o cuidado espiritual não é devidamente praticado.

A dimensão espiritual do indivíduo deve ser considerada durante a assistência à saúde, porque um bem-estar espiritual abalado deve ser tratado, e também porque com aspectos espirituais negativamente afectados, bem-estares físico, mental e social também serão negativamente atingidos. Havendo bem-estar espiritual o indivíduo apresentará atitudes mais positivas durante todo o processo assistencial. Profissionais de saúde precisam avaliar suas próprias crenças e valores, e devem estar bem preparados e atentos para prestar uma assistência holística ao paciente, o que inclui o cuidado espiritual.

Um elemento fundamental para o bem-estar integral do paciente, como a espiritualidade não deve ser negligenciado. Instituições de ensino devem avaliar seus currículos, pois os profissionais da área da saúde devem estar habilitados para prestar o apoio espiritual que o paciente e seus familiares necessitam, bem como instituições de saúde devem oferecer meios para que a equipe multidisciplinar possa melhor explorar a espiritualidade ao prestar cuidados aos pacientes.

A eficácia da espiritualidade ganha destaque especialmente no atendimento a pacientes crónicos e/ou terminais, e em situações emergenciais, como o actual período pandémico, porém o cuidado espiritual deve ser parte constante da assistência à saúde em todas as unidades, não devendo ser lembrado somente no tratamento de doentes terminais, ou em emergências, mas sim devendo ser uma rotina nos serviços de saúde, já que todos têm direito não somente ao bem-estar físico, mental e social, mas também ao bem-estar espiritual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Prates LA, Demori CC, Cremonese L, Wilhelm LA, Souza RB, Ressel LB. A produção da pós-graduação strict sensu brasileira sobre rituais. *Revista Científica da Saúde*. 2019;1(1):14-30.
2. Snapp M, Hare L. The role of spiritual care and healing in health management. *Adv Mind Body Med*. [Internet]. 2021;35(1):4-8.
3. Dal-Farra RA, Geremia C. Educação em saúde e espiritualidade: proposições metodológicas. *Rev Bras Educ Med*. 2010;34(4):587–97. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022010000400015>
4. Tavares MDM, Gomes AMT, Barbosa DJ, Rocha JCCC da, Bernardes MMR, Thiengo PCS. Espiritualidade e religiosidade no cotidiano da enfermagem hospitalar. *Rev Enferm UFPE*. 2018;12(4):1097. doi: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i4a234780p1097-1102-2018>
5. World Health Organization (WHO). Amendments to the Constitution. [Internet]. 1999 [cited April 26 2021]; Switzerland, Geneva: WHO. Available from: http://apps.who.int/gb/archive/pdf_files/WHA52/ew24.pdf
6. Silva LL, Piexak DR, Ramos FC, Martins KP. Espiritualidade, saúde e cuidado humanizado em ambiente de ensino: relato de experiência *Disciplinarum Scientia - Ciências da Saúde*. 2020;21(2):11–18. doi: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/3245>
7. Anandarajah G, Hight E. Spirituality and medical practice: using the HOPE questions as a practical tool for spiritual assessment. *Am Fam Physician*. 2001; 63(1):81-9.
8. Koenig HG, King DE, Carson VB. *Handbook of Religion and Health*. 2ª ed. New York (USA): Oxford University Press; 2012.
9. Litalien M, Atari DO, Obasi I. The influence of religiosity and spirituality on health in Canada: A systematic literature review. *J Relig Health*. 2022;61(1):373–414. doi: <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-020-01148-8>
10. Niu Y, McSherry W, Partridge M. Exploring the meaning of spirituality and spiritual care in Chinese contexts: A scoping review. *J Relig Health*. 2022;61(4):2643–62. doi: <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-021-01199-5>
11. Thiengo PCDS, Gomes AMT, Das Mercês MCC, Couto PLS, França LCM, Da Silva AN. Espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde: Revisão integrativa. *Cogitare Enferm*. 2019;24. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.58692>
12. Larsen R, Mangrio E, Persson K. Interpersonal communication in transcultural nursing care in India: A descriptive qualitative study. *J Transcult Nurs*. 2021;32(4):310–7. doi: <http://dx.doi.org/10.1177/1043659620920693>
13. Saad M, De Medeiros R, Peres MFP. Assistência religiosa-espiritual hospitalar: os “porquês” e os “comos.” *hu rev*. 2020;44(4):499–505. doi: <http://dx.doi.org/10.34019/1982-8047.2018.v44.16964>
14. Van Randwijk BC, Opsahl T, Assing Hvidt E, Bjerrum L, Kørup AK, Hvidt NC. Association between Danish physicians’ religiosity and spirituality and their attitudes toward end-of-life procedures. *J Relig Health*. 2020;59(5):2654–63. doi: <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-020-01026-3>
15. Espinha DCM, Camargo SM, Silva SPZ, Pavelqueires S, Lucchetti G. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. *Rev Gaucha Enferm*. 2013;34(4):98–106. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1983-14472013000400013>
16. Scorsolini-Comin F, Rossato L, Cunha VF da, Correia-Zanini MRG, Pillon SC. A religiosidade/espiritualidade como recurso no enfrentamento da COVID-19. *Rev Enferm Cent-Oeste Min*. 2020;10. doi: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v10i0.3723>
17. Mendes-Da-Silva W. Contribuições e Limitações de Revisões Narrativas e Revisões Sistemáticas na Área de Negócios. *Rev Adm Contemp* [Internet]. 2019;23(2):1–11. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849r ac2019190094>
18. Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2007;20(2):v–vi. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-21002007000200001>
19. Chen J, You H, Liu Y, Kong Q, Lei A, Guo X. Association between spiritual well-being, quality of life, anxiety and depression in patients with gynaecological cancer in China. *Medicine (Baltimore)*. 2021;100(1):e24264. doi: <http://dx.doi.org/10.1097/MD.00000000000024264>

Importância da espiritualidade na assistência à saúde. 2022 Jul – Dez; 3 (2): 10-16

20. Reyes-Ortiz CA, Payan C, Altamar G, Gomez F, Koenig HG. Religiosity and self-rated health among older adults in Colombia. *Colomb Med* [Internet]. 2019;50(2):67–76. doi: <http://dx.doi.org/10.25100/cm.v50i2.4012>
21. Can Öz Y, Duran S. The effect of spirituality on the subjective recovery of psychiatric patients. *J Relig Health*. 2021;60(4):2438–49. doi: <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-021-01226-5>
22. Pandav CS, Kumar R. Spiritual health: Need for its mainstreaming in health-care delivery in India. *Indian J Public Health*. 2018;62(4):251–2. doi: http://dx.doi.org/10.4103/ijph.IJPH_319_18
23. Esperandio M, Leget C. Espiritualidade nos cuidados paliativos: questão de saúde pública? *Rev Bioét* [Internet]. 2020;28 (3):543–53. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422020283419>
24. Santos LCF, Silva SM da, Silva AE, Mendoza IYQ, Pereira FM, Queiroz RAS. Idosos em cuidados paliativos: a vivência da espiritualidade frente a terminalidade. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2020;28:e49853. doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.49853>
25. Alvarenga W de A, Machado JR, Leite ACAB, Caldeira S, Vieira M, da Rocha SS, et al. Spiritual needs of Brazilian children and adolescents with chronic illnesses: A thematic analysis. *J Pediatr Nurs* [Internet]. 2021;60:e39–45. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.pedn.2021.02.020>
26. Rocha LG, Souza AQ, Arrieira ICO. Fé e espiritualidade no cotidiano de pacientes pré-operatórios internados na clínica cirúrgica. *Journal of Nursing and Health*. 2020;10(2): e20102003. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/17868>
27. Mahilall R, Swartz L. Spiritual care practices in hospices in the Western cape, South Africa: the challenge of diversity. *BMC Palliat Care*. 2021;20(1):9. doi: <http://dx.doi.org/10.1186/s12904-020-00704-z>
28. Jones KF, Pryor J, Care-Unger C, Simpson GK. Rehabilitation health professionals’ perceptions of spirituality and spiritual care: The results of an online survey. *NeuroRehabilitation* [Internet]. 2020;46(1):17–30. doi: <http://dx.doi.org/10.3233/NRE-192857>
29. Sukcharoen P, Sakunpong N, Sripa K. Spiritual dimension in palliative care from the perspective of Thai palliative caregivers. *Int J Palliat Nurs* [Internet]. 2020;26(2):70–4. doi: <http://dx.doi.org/10.12968/ijpn.2020.26.2.70>
30. World Health Organization (WHO). Timeline of WHO’s response to COVID-19. [Internet]. Switzerland, Geneva: WHO; 2021 [cited April 26 2021]. Available from: <https://www.who.int/news-room/detail/29-06-2020-covidtimeline>
31. Fresta M, Nungulo VN. A pandemia da Covid-19: dos factos à evidência científica. *Rev Ang de Ciênc da Saúde* [Internet]. 2021;2(1):1–2. doi: http://dx.doi.org/10.54283/racsauade.2789-2832.v2n1_2021.p1-2
32. Asare Vitenu-Sackey P, Barfi R. The impact of covid-19 pandemic on the global economy: Emphasis on poverty alleviation and economic growth. *Econ finance lett*. 2021; 8(1):32–43. doi: <http://dx.doi.org/10.18488/journal.29.2021.81.32.43>
33. Armour C, McGlinchey E, Butter S, McAloney-Kocaman K, McPherson KE. The COVID-19 Psychological Wellbeing Study: Understanding the longitudinal psychosocial impact of the COVID-19 pandemic in the UK; A methodological overview paper. *J Psychopathol Behav Assess*. 2021; 43(1):174–90. doi: <http://dx.doi.org/10.1007/s10862-020-09841-4>
34. Tuason MT, Güss CD, Boyd L. Thriving during COVID-19: Predictors of psychological well-being and ways of coping. *PLoS One*. 2021;16(3):e0248591. doi: <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0248591>
35. Cherblanc J, Bergeron-Leclerc C, Maltais D, Cadell S, Gauthier G, Labra O, et al. Predictive factors of spiritual quality of life during the COVID-19 pandemic: A multivariate analysis. *J Relig Health*. 2021;60(3):1475–93. doi: <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-021-01233-6>
36. Olonade OY, Adetunde CO, Iwelumor OS, Ozoya MI, George TO. Coronavirus pandemic and spirituality in southwest Nigeria: A sociological analysis. *Heliyon*. 2021;7(3):e06451. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.heliyon.2021.e06451>
37. Mahmood QK, Jafree SR, Sohail MM, Akram MB. A cross-sectional survey of Pakistani Muslims coping with health anxiety through religiosity during the COVID-19 pandemic. *J Relig Health*. 2021;60(3):1462–74. doi: <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-021-01218-5>
38. Lucchetti G, Góes LG, Amaral SG, Ganadjian GT, Andrade I, Almeida PO de A, et al. Spirituality, religiosity and the mental health consequences of social isolation during Covid-19 pandemic. *Int J Soc Psychiatry*. 2021;67(6):672–9. doi: <http://dx.doi.org/10.1177/0020764020970996>

39. Papadopoulos I, Lazzarino R, Wright S, Ellis Logan P, Koulouglioti C. Spiritual support during COVID-19 in England: A scoping study of online sources. *J Relig Health*. 2021;60(4):2209–30. doi: <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-021-01254-1>